



## ARUPAMENTO DE ESCOLAS JÚLIO DINIS, GONDOMAR



### PROJETO EDUCATIVO

UMA ESCOLA PARA O FUTURO

2021/2024



***“Há sempre um momento na infância em que se abre a porta que deixa entrar o futuro.”***

Graham Greene  
In “O Poder e a Glória”

## ABREVIATURAS E SIGLAS

p.	página
T.	Técnica
AE	Agrupamento de Escolas
AEJD	Agrupamento de Escolas Júlio Dinis
APPC	Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral
ASE	Ação Social Escolar
BE	Biblioteca Escolar
CAA	Centro de Apoio à Aprendizagem
CD	Conselho de Docentes
CEB	Ciclo do Ensino Básico
CRI	Centro de Recursos à Aprendizagem
CT	Conselho de Turma
DT	Diretor de Turma
EB	Escola Básica
EE	Encarregados de Educação
GAAF	Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família
INE	Instituto Nacional de Estatística
JI	Jardim de Infância
PAA	Plano Anual de Atividades
PADDE	Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas
PATE	Programa de Apoio Tutorial Específico
PE	Projeto Educativo
PEI	Programa Educativo Individual
PTT	Professor Titular de Turma
SPO	Serviço de Psicologia e Orientação
TIC	Tecnologias de Informação e Comunicação

# ÍNDICE

INTRODUÇÃO .....	5
I - IDENTIDADE DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS JÚLIO DINIS, GONDOMAR .....	6
1. CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO .....	6
1.1. Patrono.....	6
1.2. Enquadramento Geográfico.....	6
1.3. Constituição do Agrupamento de Escolas Júlio Dinis, Gondomar .....	7
1.3.1. Agregação por Núcleos de Ação Pedagógica.....	8
1.4. Contexto Socioeconómico .....	8
1.4.1. Alunos que beneficiam da Ação Social Escolar .....	9
2. COMUNIDADE EDUCATIVA.....	9
2.1. Caracterização de Níveis de Ensino .....	10
2.2. Caracterização da população docente.....	11
2.3. Constituição de turmas .....	12
2.4. Projetos e Clubes .....	12
2.5. Pais e Encarregados de Educação.....	12
3. ENQUADRAMENTO ESCOLAR 2020/2021 .....	13
3.1. Sucesso educativo no ano letivo 2020/2021 .....	13
3.2. Abandono Escolar .....	14
3.3. Resultados para a equidade, inclusão e excelência.....	15
II – LINHAS ORIENTADORAS DO PROJETO EDUCATIVO DO AEJD .....	17
1. Visão .....	17
2. Missão.....	18
3. Princípios e valores .....	18
III – PLANO DE AÇÃO .....	19
1. Áreas de Intervenção.....	19
2. Objetivos Estratégicos, Objetivos Operacionais e Metas .....	20
IV – DIVULGAÇÃO, MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO.....	28
BIBLIOGRAFIA CONSULTADA .....	29

## LISTA DAS TABELAS

Tabela 1 – Constituição do Agrupamento .....	7
Tabela 2 – Núcleos de Ação Pedagógica .....	8
Tabela 3 – Alunos com apoio da Ação Social Escolar .....	9
Tabela 4 – População educativa do Agrupamento .....	9
Tabela 5 – Crianças da educação pré-escolar em 2021/22 .....	10
Tabela 6 – População estudantil do 1.º CEB em 2021/22 .....	10
Tabela 7 – População estudantil do 2.º CEB em 2021/22 .....	10
Tabela 8 – População estudantil do 3.º CEB em 2021/22 .....	11
Tabela 9 – Número de Docentes por idade e antiguidade .....	11
Tabela 10 – Sucesso escolar do 1.º Ciclo em 2020/21 .....	13
Tabela 11 – Sucesso escolar no 2.º Ciclo em 2020/21 .....	13
Tabela 12 – Sucesso escolar no 3º Ciclo em 2020/21 .....	14
Tabela 13 – Taxa de abandono e/ou desistência.....	14
Tabela 14 – Apoio Educativo no 1.º CEB em 2020/21 .....	15
Tabela 15 – Apoio Educativo/Orientação ao Estudo no 2.º e 3.º CEB em 2020/21 .....	15
Tabela 16 – Apoio pelo GAAF e professores tutores .....	16
Tabela 17 – Resultados de desenvolvimento e valorização dos alunos de excelência ....	17

## INTRODUÇÃO

*O Projeto Educativo (...) é o documento que consagra a orientação educativa do agrupamento de escolas (...) elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de três anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais o agrupamento de escolas se propõe cumprir na sua função educativa.*

Decreto-Lei n.º 137/2012, Artigo 9.º, alínea a), p.3351

O Projeto Educativo (PE) é um documento orientador da prática educativa ao mesmo tempo que expressa a identidade e autonomia construídas pela consciência progressiva de um processo que se pretende inovador. Nesta linha de entendimento, este documento assenta em pilares característicos de cada Unidade Orgânica, no seu contexto local. Desta forma, constitui-se como o ideário comum dos estabelecimentos de educação e de ensino que integram o Agrupamento de Escolas Júlio Dinis, Gondomar.

Em acréscimo, este documento “é ponto de referência orientador na coerência e unidade da ação educativa” (Costa, 1994, p. 10), promovendo o desafio das aprendizagens escolares como fator determinante para a vida ativa dos alunos, indo ao encontro das constantes mutações da sociedade.

Este Projeto dá continuidade à ação dos projetos educativos anteriores, uma vez que se compromete com um modelo de forte pendor humanista, enfatizando a educação para os valores e a cidadania. Neste sentido, a sua atualização assenta na lógica do desenvolvimento de competências definidas no “Perfil dos Alunos para o Século XXI” e na confluência de saberes que permitem uma adequação contínua do indivíduo à sociedade, munindo-o de capacidades motivacionais para a sua transformação política, económica, social e tecnológica.

Em suma, como a promoção do sucesso educativo e a cidadania ativa devem assentar na capacidade de resposta da Escola aos problemas, enquanto comunidade viva e pensante, este documento é um espaço dinâmico, aberto, flexível e partilhado, permitindo uma reflexão permanente e participativa.

# I - IDENTIDADE DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS JÚLIO DINIS, GONDOMAR

## 1. CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO

### 1.1. Patrono

Júlio Dinis, médico e escritor português, é o pseudónimo de Joaquim Guilherme Gomes Coelho. Nasceu a 14 de novembro de 1839 e morreu a 12 de setembro de 1871, na cidade do Porto. A tuberculose ensombrou a vida deste escritor, vitimando-o, assim como à sua mãe, em 1845, e aos seus oito irmãos.



Entre o romantismo e o realismo, Júlio Dinis escreveu romances em cenários de simples convivências e representações da ruralidade, com personagens fraternas, carregadas de sentimentos sadios de amor e esperança. Ele próprio viu sempre o mundo pelo prisma da fraternidade e do otimismo.

O nosso Agrupamento retomou o nome deste escritor português, dando, assim, continuidade à denominação da antiga Escola Preparatória Júlio Dinis. Ficou estabelecido que o dia 14 de novembro passaria a ser considerado o Dia do Patrono do Agrupamento.

### 1.2. Enquadramento Geográfico

Gondomar é considerado o terceiro maior concelho da Grande Área Metropolitana do Porto. Tem uma área de 131,9 Km<sup>2</sup> e uma média anual de população residente de 164.255 indivíduos, segundo os dados do Instituto Nacional de Estatística (INE).

A freguesia de Gondomar (S. Cosme), sede do concelho, adquiriu esta designação em 1927, quando foi elevada a vila, passando a cidade no ano de 1991. Em 2013 foi extinta para, no âmbito de uma reforma administrativa nacional, formar, em conjunto com Valbom e Jovim, uma nova freguesia denominada União das Freguesias de Gondomar (São Cosme), Valbom e Jovim, da qual é a sede, com uma área de 23,318 km<sup>2</sup> e 44709 habitantes, a que corresponde uma densidade populacional de 2019,9 habitantes/km<sup>2</sup>.

Esta cidade é marcada pelo património histórico e cultural como o Monte Crasto e as festas do concelho da Nossa Senhora do Rosário. A arquitetura de edifícios como a Biblioteca, o Pavilhão Multiusos e o Auditório faz evidenciar o município como referência de valores económicos, culturais e artísticos. Esta proporciona cenários de modernidade para a sede do concelho que, em paralelo com a proximidade da cidade do Porto, fazem de Gondomar um renovado polo cultural e cívico.

### 1.3. Constituição do Agrupamento de Escolas Júlio Dinis, Gondomar

Este conjunto de estabelecimentos escolares integrou-se em Agrupamento a 1/9/2003, de acordo com o ponto 1 do artigo 5.º do Decreto-Lei 115-A/1998, de 4 de maio, abrangendo nove unidades orgânicas, sendo a escola sede do Agrupamento a Escola Básica Júlio Dinis.

A tabela seguinte mostra o conjunto dos edifícios escolares, descrevendo-se a tipologia e a capacidade relativa ao número de salas.

**Tabela 1 – Constituição do Agrupamento**

Tipologia	Escolas do AEJD, Gondomar	Nº de Salas
S/ tipologia específica	E B Júlio Dinis (escola sede)	40
S/ tipologia específica	EB n.º1 de Gondomar (com jardim de infância)	16+6
S/ tipologia específica	Jardim de infância do Vinhal	2
S/ tipologia específica	Jardim de infância dos Carregais	3
Plano centenário	EB de Aguiar (com jardim de infância)	6+2
Plano centenário	EB da Gandra	4
Plano centenário	EB do Souto	8
Plano centenário	EB do Vinhal	4
P3	EB de Ramalde	4
P3	EB do Taralhão (com jardim de infância)	6+2
S/ tipologia específica	Jardim de infância da Fontela	2

Estas escolas diferenciam-se pelo modelo e dimensão das suas instalações e pela sua história. As suas identidades desenharam-se em contextos específicos, de acordo com a cultura escolar criada pelos normativos das épocas, fatores que se refletem na conceção de um Agrupamento entendido como algo mais do que a soma das partes.

Neste entendimento, o Agrupamento está organizado e funciona com as necessárias adequações para responder com eficácia e diversidade a alunos com medidas ao abrigo do Decreto-Lei n.º 54/2018. Desta forma, pretende possibilitar a sua maior participação nas atividades de cada grupo ou turma e da comunidade escolar em geral, através do Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA).

### 1.3.1. Agregação por Núcleos de Ação Pedagógica

A agregação dos estabelecimentos de educação pré-escolar e do 1.º ciclo, por áreas escolares, deu origem à criação de Núcleos de Ação Pedagógica, tendo como finalidades a aproximação e articulação dos recursos das escolas e, como objetivos, promover a participação democrática e atenuar o isolamento da monodocência.

**Tabela 2 – Núcleos de Ação Pedagógica**

Denominação do Núcleo	Estabelecimentos escolares
<b>Núcleo de EB do Souto + JI da Fontela + EB de Ramalde + EB de Aguiar</b>	EB do Souto EB de Ramalde Jardim de Infância da Fontela EB de Aguiar (com jardim de infância)
<b>Núcleo EB do Taralhão + EB do Vinhal + JI do Vinhal + JI dos Carregais</b>	EB do Taralhão (com jardim de infância) EB do Vinhal Jardim de Infância do Vinhal Jardim de Infância dos Carregais
<b>Núcleo EB nº1 de Gondomar + EB da Gandra</b>	EB nº1 de Gondomar (com jardim de infância) EB da Gandra

Pela tabela supra percebe-se que, neste Agrupamento, cada Núcleo de Ação Pedagógica é constituído pelos estabelecimentos da educação pré-escolar e do 1.º ciclo do ensino básico (CEB), agregados por critérios de proximidade geográfica, número de turmas e facilidade de comunicação, visando reforçar a articulação e a multidisciplinaridade pedagógicas, contribuindo para uma cultura de escola com uma organização inovadora.

### 1.4. Contexto Socioeconómico

A heterogeneidade da escolarização dos pais/encarregados de educação dos alunos e a predominância de apoio da Ação Social Escolar (ASE) do Agrupamento de Escolas de Júlio Dinis, Gondomar são realidades que fornecem dados relevantes para este Projeto. Desta forma, é possível reforçar medidas educativas que permitam assegurar as funções da Escola como Integrar, Educar, Ensinar, Socializar, Alertar, Formar, Decidir, Resolver e Partilhar.

### 1.4.1. Alunos que beneficiam da Ação Social Escolar

A tabela seguinte evidencia o número de alunos que frequentam o Agrupamento e os que beneficiam de auxílios económicos da Ação Social Escolar, no ano letivo de 2021/22.

	Pré-escolar	1.º ciclo	2.º ciclo	3.º ciclo	Total
<b>Escalão A</b>	56	88	80	72	286
<b>Escalão B</b>	77	129	86	99	391
<b>Escalão C</b>	53	105	46	35	239
<b>Total c/ ASE</b>	<b>186</b>	<b>322</b>	<b>212</b>	<b>206</b>	<b>916</b>

**Tabela 3 – Alunos com apoio da Ação Social Escolar**

É de notar que quase metade da população escolar beneficia de apoio da ASE, havendo uma expressão mais elevada nos alunos que frequentam os 1.º e 2.º ciclos, comparativamente com os que não têm auxílios. As crianças da educação pré-escolar registam um diferencial maior entre as que usufruem e não usufruem de apoio social.

## 2. COMUNIDADE EDUCATIVA

A tabela seguinte ilustra a distribuição da população educativa do Agrupamento de Escolas Júlio Dinis, Gondomar, no ano letivo 2021/2022.

	Pré-escolar	1.º Ciclo	2.º ciclo	3.º Ciclo	Total
<b>Alunos</b>	<b>352</b>	<b>683</b>	<b>463</b>	<b>516</b>	<b>2014</b>
<b>Prof Q.A</b>	20	43	35	64	<b>162</b>
<b>Prof QZP</b>	3	3	4	4	<b>14</b>
<b>Prof contratados</b>	2	3	2	3	<b>10</b>
<b>Grupo 910</b>	17				<b>17</b>
<b>AO</b>	28	31	23		<b>82</b>
<b>CEI</b>	2	1	6		<b>9</b>
<b>AT</b>	10				<b>10</b>
<b>T. Superior Psicóloga</b>	1				<b>1</b>

**Tabela 4 – População educativa do Agrupamento**

Analisando os dados da comunidade educativa, verifica-se que o Agrupamento se organiza à volta de 2014 alunos. É de referir que, das 305 pessoas de várias categorias profissionais indicadas na tabela, um número considerável encontra-se de atestado médico ou a exercer funções em outros contextos.

## 2.1. Caracterização de Níveis de Ensino

3 Anos	4 Anos	5 Anos	6 Anos	Total
83	117	131	21	352

**Tabela 5 – Crianças da educação pré-escolar em 2021/22**

Os dados da tabela 5 permitem verificar que, na educação pré-escolar, a idade predominante das crianças é de 5 anos, seguida de 4 e 3 anos e, por último, de 6 anos.

1.º Ano	2.º Ano	3.º Ano	4.º Ano	Total
157	162	166	198	683

**Tabela 6 – População estudantil do 1.º CEB em 2021/22**

No que diz respeito à população escolar do 1.º CEB, a mesma não se distribui uniformemente pelos quatro anos de escolaridade. Infere-se que houve um decréscimo de alunos inscritos nos primeiros anos deste ciclo pela decrescente taxa de natalidade.

5.º Ano	6.º Ano	Total
230	233	463

**Tabela 7 – População estudantil do 2.º CEB em 2021/22**

Relativamente aos alunos do 2.º CEB, verifica-se, na tabela supra, uma relativa uniformidade nos dois anos de escolaridade, perfazendo a totalidade 463 alunos.

7.º Ano	8.º Ano	9.º Ano	Total
182	152	182	516

**Tabela 8 – População estudantil do 3.º CEB em 2021/22**

Em relação ao 3.º CEB, verifica-se o mesmo número no 9.º ano e 7.º ano com 182 alunos para cada ano de escolaridade, por fim, no 8.º ano com 152 alunos.

## 2.2. Caracterização da população docente

A seguir apresenta-se uma tabela relativa ao número de docentes por idade e tempo de serviço. Assim, pelos dados infra, é possível observar que a faixa etária mais representativa se situa entre os 51-60 anos de idade, com 109 docentes, a seguir verifica-se a faixa etária dos 41-50 anos com 51 docentes, com mais de 61 anos são 41 professores e, por fim, até aos 40 anos regista 2 professores.

Idade	Tempo de serviço					Total
	4 anos	5 a 9 anos	10 a 19 anos	20 a 29 anos	+ 30 anos	
Até 40 anos		0	2	0	0	2
41 a 50		2	11	38	0	51
51 a 60		0	21	45	43	109
+ 61		0	0	3	38	41
<b>Total</b>		2	34	86	81	203

**Tabela 9 – Número de Docentes por idade e antiguidade**

Importa referir que os dados da tabela supra, também dizem respeito à antiguidade do universo de docentes do AEJD, Gondomar, neste ano letivo de 2021/22.

Assim, dos 203 profissionais, 86 docentes exercem a sua profissão entre os 20 e 29 anos, 81 docentes trabalham há mais de 30 anos, 31 professores estão na carreira há 10-19 anos e 2 professores situam-se entre os 5-9 anos de serviço.

Neste grupo encontram-se professores do Quadro de Agrupamento/Escola (162), do Quadro de Zona Pedagógica (14) e contratados (10).

### **2.3. Constituição de turmas**

As turmas são constituídas de acordo com os critérios de natureza pedagógica definidos no Regulamento Interno do AEJD, Gondomar. Tendo em conta a legislação em vigor, compete à Direção do AE aplicar os critérios gerindo e rentabilizando os recursos humanos e materiais existentes, nunca descurando o respeito pela heterogeneidade dos alunos. Após análise do Conselho Pedagógico, outros critérios poderão interferir na constituição de turmas, desde que sejam pertinentes e determinantes para a promoção do sucesso escolar.

### **2.4. Projetos e Clubes**

Como reflexo do dinamismo da comunidade educativa deste AE, existem vários projetos/clubes escolares inseridos nas dimensões letiva, extraletiva e interativa (Marques, 2001), que procuram responder aos interesses dos alunos, aos desafios da atual massa estudantil e às necessidades familiares.

Abrangendo áreas diversificadas a nível cultural, desportivo, artístico e cívico, os projetos/clubes integram o Plano Anual de Atividades (PAA) e funcionam como complemento de conteúdos curriculares para a melhoria da formação integral e harmoniosa da população discente.

### **2.5. Pais e Encarregados de Educação**

Todas as escolas e jardins de infância possuem a sua Associação de Pais e Encarregados de Educação, formalmente constituída de acordo com a legislação em vigor. A constituição destas associações reflete, em primeiro lugar, o elevado grau de perceção da sua importância na vida das escolas do Agrupamento, fundamental para os propósitos deste Projeto Educativo.

### 3. ENQUADRAMENTO ESCOLAR 2020/2021

#### 3.1. Sucesso educativo no ano letivo 2020/2021

As três tabelas seguintes permitem verificar a taxa de sucesso escolar dos alunos dos vários graus de ensino do Agrupamento de Escolas Júlio Dinis, Gondomar.

Disciplinas/ Área de estudo	Classificação %
Matemática	94,4
Português	99,0
Inglês	98,9
Estudo do Meio	98,9
Expressões	100,0

**Tabela 10 – Sucesso escolar do 1.º Ciclo em 2020/21**

Pelos dados, verifica-se uma ligeira flutuação nos valores percentuais, nas várias disciplinas do primeiro ciclo do ensino básico. Assim, no ano letivo de 2020/21 registou-se uma pontuação percentual maior, na área das Expressões (100%), segue-se a disciplina de Português (99,0%), Inglês e Estudo do meio têm o mesmo nível percentual (98,9%) e, por fim, a disciplina de Matemática foi a que registou menor resultado (94,4%).

Disciplinas 2.º CEB	Português	Matemática	L. Est. Inglês	História e Geografia	Ed. Visual	Ed. Tecnológica	Ed. Musical	Ed. Moral e Ed. Religiosa	E. Física	Ciências da Natureza	Cidadania	TIC
Classificação 2020/21 %	95,9	90,9	90,6	95,9	94,8	97,4	98,5	100,0	100,0	96,2	98,9	99,6

**Tabela 11 – Sucesso escolar no 2.º Ciclo em 2020/21**

Ao analisar os dados da tabela anterior, conclui-se que se destacam os níveis positivos superiores a 90%, em todas as disciplinas. No topo da tabela classificativa estão duas disciplinas com o mesmo número percentual (100%), que são: Educação Moral e Religiosa e Educação Física. Por sua vez, as disciplinas com nível percentual mais baixo são Matemática (90,9%) e Inglês (90,6%).

Disciplinas 3.º CEB	Português	Matemática	L. Est. I- Inglês	L. Est. II - Francês	História e	Geografia	Ed. Visual	Música*	Ed. Moral e Ed. Religiosa	E. Física	C. Naturais	C. F. Química	Cidadania	TIC
Classificação 2020/21 %	95,4	77,8	94,9	93,5	98,5	99,5	99,0	*100,0	100,0	100,0	100,0	93,8	100,0	100,0

**Tabela 12 – Sucesso escolar no 3º Ciclo em 2020/21**

No que diz respeito ao 3.º CEB, é possível observar, na tabela supra, que todas as disciplinas alcançaram níveis elevados de sucesso. Das várias disciplinas, Matemática é a que regista a classificação percentual de sucesso mais baixa (77,8%).

### 3.2. Abandono Escolar

O abandono escolar é um processo no qual um estudante, por várias razões, não se adapta aos padrões exigidos pela escola e, gradualmente, perde o interesse em se manter no sistema educacional.

	2017-18	2018-19	2019-20	2020-21
<b>1.º Ciclo</b>	0%	0,4% d)	0%	0,7% g)
<b>2.º Ciclo</b>	0,4% b)	0,6% e)	0,7% f)	0,6%h)
<b>3.º Ciclo</b>	0,6% c)	0%	0%	0%

**Tabela 13 – Taxa de abandono e/ou desistência**

O abandono escolar é residual no Agrupamento. Contudo, tem-se verificado, ao longo dos últimos anos, o abandono por parte de alguns alunos que, apesar dos esforços desenvolvidos, resistem a frequentar a escola.

### 3.3. Resultados para a equidade, inclusão e excelência

Aos alunos que manifestam algum tipo de dificuldades (de aprendizagem, de organização, etc.) são aplicadas as medidas universais mais adequadas, nomeadamente o apoio disciplinar e o apoio tutorial especial específico. Estes alunos são, geralmente, alunos oriundos de contextos socioeconómicos desfavorecidos e de grupos culturalmente diferenciados. As medidas de apoio implementadas têm permitido aos/às alunos/as um bom desempenho na generalidade das disciplinas, evidente nos resultados finais, conforme mostram os dados das tabelas seguintes. A monitorização dos apoios é realizada pelos/as docentes responsáveis em cada conselho de docentes/turma, no final de cada período e no final do ano letivo.

<b>Apoio Educativo no 1.º ciclo</b>		
<b>Ano</b>	<b>Nº de alunos apoiados</b>	<b>Alunos com sucesso</b>
<b>1.º Ano</b>	20	20 - (100%)
<b>2.º Ano</b>	32	31 - (96,9%)
<b>3.º Ano</b>	26	25 - (96,1%)
<b>4.º Ano</b>	45	45 - (100%)

**Tabela 14 – Apoio Educativo no 1.º CEB em 2020/21**

A tabela supra evidencia que o sucesso dos alunos do 1.º ciclo atinge 100%. Desta forma, é possível concluir que houve um eficaz e significativo resultado das medidas de apoio implementadas.

	<b>Apoio Educativo no 2.º ciclo e Orientação ao Estudo no 3.º ciclo</b>			
	<b>Português</b>		<b>Matemática</b>	
	<b>Nº de alunos</b>	<b>Alunos c/ sucesso</b>	<b>Nº de alunos</b>	<b>Alunos c/ sucesso</b>
<b>2.º Ciclo</b>	85	65 (75,5%)	120	76 (63,3%)
<b>3.º Ciclo</b>	93	79 (84,9%)	106	53 (50%)

**Tabela 15 – Apoio Educativo/Orientação ao Estudo no 2.º e 3.º CEB em 2020/21**

Conforme se observa na tabela supra, os alunos dos 2.º e 3.º ciclos usufruíram de apoio educativo/orientação ao estudo nas disciplinas de Português e Matemática. Comparando os valores percentuais de sucesso nas duas disciplinas e ciclos subsequentes, a disciplina de Português é a que regista maior taxa de sucesso, respetivamente 84,9%, no 3.º ciclo, e 75,5%, no 2.º ciclo.

Com estes dados é possível concluir que nos 2.º e 3.º ciclos, a eficácia das medidas de apoio a Português e a Matemática ficou aquém do sucesso total pretendido, sobretudo na disciplina de Matemática.

<b>Alunos apoiados pelo GAAF e professores tutores (Ano letivo de 2020-2021)</b>	<b>1.º Ciclo</b>	<b>2.º Ciclo</b>	<b>3.º Ciclo</b>
GAAF – Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família		4	5
Tutorias		10	17
PATE – Programa de Apoio Tutorial Específico		5	3
SPO	11	30	28

***Tabela 16 – Apoio pelo GAAF e professores tutores***

O Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF) acompanhou 4 alunos do 2.º ciclo e 5 do 3.º ciclo e suas famílias, procurando encontrar as melhores soluções para a superação de dificuldades cuja origem é sobretudo social, cultural e económica.

A atribuição de professores tutores a alguns alunos é uma prática existente há já alguns anos neste Agrupamento. Foram acompanhados por professores tutores 27 alunos ao longo do ano, que os ajudaram a organizar-se no estudo, lhes inculcaram métodos de trabalho, os motivaram para a escola, os ajudaram a desenvolver a sua capacidade de atenção e concentração, entre outras estratégias para melhorar o seu desempenho escolar.

Foram identificados treze alunos para integrar o Programa de Apoio Tutorial Específico (PATE), de acordo com o Despacho normativo n.º 4-A/2016 de 16 de junho. No entanto, apenas oito alunos (5 do 2.º ciclo e 3 do 3.º ciclo) usufruíram deste programa, uma vez que os restantes não tiveram autorização dos respetivos encarregados de educação.

Este Programa teve como finalidades promover nos alunos: a diminuição dos comportamentos disruptivos; o incremento do domínio das competências de estudo e de autorregulação da aprendizagem, da motivação, da autoestima, da autonomia com vista a alcançar um melhor rendimento escolar. Todos os alunos apoiados no âmbito deste programa transitaram.

Os alunos com bons resultados escolares são incentivados a desenvolver as suas competências através das propostas diferenciadas dos professores e os resultados excelentes são valorizados, nomeadamente pela divulgação do quadro de mérito.

	Quadro de mérito 2017-18	Quadro de mérito 2018-19	Quadro de mérito 2019-20	Quadro de mérito 2020-21
Ano	N.º de alunos	N.º de alunos	N.º de alunos	N.º de alunos
4.º Ano	26	29	21	33
6.º Ano	15	26	28	34
9.º Ano	11	6	14	13

**Tabela 17 – Resultados de desenvolvimento e valorização dos alunos de excelência**

Como se observa na tabela anterior, regista-se um aumento de alunos de excelência.

## II – LINHAS ORIENTADORAS DO PROJETO EDUCATIVO DO AEJD

### 1. Visão

O Agrupamento de Escolas Júlio Dinis, Gondomar pretende ser uma instituição de ensino de excelência no concelho de Gondomar, assente na Visão de uma organização escolar em que as linhas orientadoras valorizam os Direitos Humanos, através do foco na promoção e exigência da Qualidade Educativa/Sucesso Escolar, no desenvolvimento do Espírito Cívico Democrático e Inclusivo, na Interação com a Comunidade e no fomento da Aprendizagem ao Longo da Vida.



**Figura 1 - Visão de Escola assente nos Resultados, nos Valores e na Comunidade**

## 2. Missão

A Missão do AEJD centra-se nos seus alunos, procurando oferecer uma formação escolar e educativa com qualidade, por forma a habilitar os alunos para uma atuação cívica participativa, criativa e respeitadora das diferenças, ou seja, de **Conhecimento, Cidadania e Desenvolvimento**. No capítulo “Plano de ação”, especifica-se detalhadamente a Missão do AEJD, Gondomar.

## 3. Princípios e valores

A ação do AEJD, Gondomar, sustenta-se em princípios e valores, reflexo da qualidade de ensino preconizada para a escola pública, em sentido lato, e para este Agrupamento de Escolas, em sentido restrito. Uma qualidade que espelhe a consecução de resultados de excelência, que demonstre atitudes e posturas cívicas de Valorização dos Direitos Humanos, em que a interação com a comunidade envolvente e a aprendizagem para a vida estejam em contínua execução.

As práticas de profissionais docentes e não docentes aqui enunciadas evidenciam os princípios e os valores transmitidos aos alunos e comunidade educativa, a saber: **Liberdade** – respeito pelo princípio da liberdade de aprender e de ensinar, baseado nos normativos nacionais e nos normativos internos deste Agrupamento, em que a flexibilidade e a adaptabilidade a novos contextos permitam abraçar diferentes desafios.

**Igualdade** – promoção de uma escola inclusiva, através do respeito pelo princípio da igualdade no acesso, na integração, no acompanhamento e no sucesso escolar de todos os alunos.

**Exigência** – seja no cumprimento das normas de convivência social, seja no cumprimento da ação a desenvolver por todos os atores educativos para o sucesso escolar e educativo, assente no cumprimento rigoroso do Regulamento Interno.

**Cidadania ativa e democrática** – que contribua para o incentivo e a habilitação do indivíduo ao exercício da cidadania e respetiva integração social.

**Responsabilização** – incentivo a iniciativas e projetos visando a formação, educação e responsabilização da comunidade educativa, promovendo o conhecimento, o respeito e a defesa do património, assim como os valores culturais e ambientais.

**Autonomia** – desenvolvimento da autonomia pedagógica, cultural e administrativa, tendo em conta a comunidade local, regional e nacional.

### **III – PLANO DE AÇÃO**

#### **1. Áreas de Intervenção**

O cruzamento de vários documentos está na base do delineamento das Áreas de Intervenção. Assim, depois da análise realizada e explanada a visão deste Agrupamento, apresenta-se o Plano de Ação, tendo sido definidas quatro principais Áreas de Intervenção.

##### **Área de Intervenção 1 – Qualidade Educativa/Sucesso Escolar**

Esta área de intervenção visa a melhoria das práticas pedagógicas bem como práticas organizacionais, envolvendo atores educativos atuantes, responsáveis e determinados, por forma a implementar um ensino rigoroso, exigente e transparente, conducente à melhoria das aprendizagens, dos resultados escolares e diminuição do abandono escolar.

##### **Área de Intervenção 2 – Espírito Cívico Democrático e Inclusivo**

Esta área de intervenção visa contribuir para a formação de indivíduos responsáveis, autónomos, interventivos e solidários, cuja participação ativa e construtiva se destaque na sociedade. Pretende, também, esbater as distâncias entre classes sociais, etnias, credos religiosos e opções sexuais, diminuindo o fenómeno de reprodução social, na perspetiva de integração de todos os alunos como seres especiais e individuais que são. Promove, ainda, a cultura como veículo de educação, visando um melhor acesso a produtos e serviços culturais na perspetiva de ter cidadãos mais conscientes, livres e responsáveis.

##### **Área de Intervenção 3 – Interação com a Comunidade**

Esta área de intervenção visa estimular o envolvimento familiar como sinal de participação dos pais e encarregados de educação na educação dos seus educandos/filhos e como compromisso com um estilo de atuação capaz de garantir a coerência educativa e a qualidade das aprendizagens. Apela, também, à participação de toda a comunidade e à mobilização de instituições locais e regionais na dimensão cultural, desportiva e ambiental, valorizando as diferentes opiniões, incentivando as decisões colegiais, valorizando os profissionais que nela trabalham e os cidadãos que nela aprendem.

##### **Área de Intervenção 4 – Aprendizagem ao Longo da Vida**

Esta área de intervenção visa o desenvolvimento de ações formativas e educativas, perspetivando a continuidade das aprendizagens ao longo da vida, como forma de enriquecimento pessoal e profissional de todos os envolvidos na comunidade educativa, focalizando-se no Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas (PADDE).

## 2. Objetivos Estratégicos, Objetivos Operacionais e Metas

### Área de Intervenção 1 – Qualidade Educativa/Sucesso Escolar

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais/Ações a desenvolver	Metas
<ul style="list-style-type: none"> <li>· Garantir a qualidade educativa, melhorando o processo de ensino aprendizagem e os resultados escolares</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Adoção de estratégias de envolvimento de todos os agentes educativos que contribuam para melhorar o sucesso escolar.</li> <li>· Implementação da metodologia de projeto e do trabalho interdisciplinar.</li> <li>· Desenvolvimento de estratégias que impliquem o aluno na sua própria aprendizagem.</li> <li>· Apoio a alunos para o desenvolvimento de competências, metodologias/hábitos de estudo e de trabalho.</li> <li>· Divulgação e motivação dos alunos para a integração nos Quadros de Mérito.</li> <li>· Divulgação e envolvimento em projetos e atividades de complemento e enriquecimento curricular de âmbito local, nacional e outros (clubes, oficinas, ateliês,...).</li> <li>· Adequação e diversificação de métodos de avaliação das aprendizagens.</li> <li>· Implementação de medidas de promoção do sucesso de acordo com as necessidades diagnosticadas:               <ul style="list-style-type: none"> <li>a) Tutorias;</li> <li>b) Identificação e constituição de grupos homogéneos de alunos para aplicação de medidas de apoio educativo;</li> <li>c) Coadjuvação;</li> <li>d) Apoio pedagógico personalizado aos alunos.</li> </ul> </li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Reduzir o insucesso escolar em relação ao triénio anterior.</li> <li>· Melhorar o ambiente de aprendizagem;</li> <li>· Manter os resultados do Agrupamento acima dos resultados nacionais, em todos os anos de escolaridade;</li> <li>· Diminuir o diferencial entre resultados internos e externos</li> </ul>

<p>Aprofundar a articulação intra e interciclos de ensino, atenuando o impacto na transição dos discentes</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Desenvolvimento de estratégias de articulação curricular horizontal e vertical.</li> <li>· Promoção de atividades diversificadas que envolvam a interação entre ciclos.</li> <li>· Desenvolvimento do trabalho em equipas de professores e demais intervenientes do processo educativo.</li> <li>· Criação de condições de partilha dos equipamentos e das instalações escolares.</li> <li>· Reforço dos espaços temporais, para reflexão e implementação da articulação curricular.</li> <li>· Valorização da importância da entreajuda, do espírito de iniciativa, da criatividade, do trabalho colaborativo e da partilha no desenvolvimento do trabalho dos agentes educativos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Reforçar as práticas de articulação curricular horizontal e vertical.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>· Valorizar a transversalidade da língua portuguesa</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Promoção e operacionalização de projetos capazes de desenvolver o domínio da língua e cultura portuguesa.</li> <li>· Valorização transversal do domínio da língua portuguesa na expressão oral e escrita, em todas as áreas de intervenção e disciplinas curriculares.</li> <li>· Promoção da literacia e valorização da língua portuguesa, aquando do desenvolvimento de projetos.</li> <li>· Promoção do gosto pela utilização correta da língua portuguesa, reconhecendo a sua importância na vida escolar e o conhecimento do património linguístico, literário e cultural do nosso país.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Aumentar o número de alunos cujos resultados escolares sofrem melhoria significativa.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>· Ampliar as literacias dos alunos, a nível linguístico, científico, matemático, e digital.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Aplicação de estratégias diferenciadoras de aprendizagem que visem o desenvolvimento da capacidade de cálculo, o raciocínio abstrato e resolução de problemas.</li> <li>· Promoção de competências comunicacionais e de raciocínio lógico bem como</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Melhorar o sucesso na disciplina de Matemática, em todos os ciclos de ensino.</li> <li>· Implementar, no PAA, atividades realizadas em articulação com a</li> </ul>

	<p>nas áreas das expressões.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>· Atualização das técnicas de utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), em todos os anos de escolaridade.</li> <li>· Motivação dos alunos para a realização de trabalhos e pesquisas nas áreas da Comunicação, em contexto curricular e/ou extra curricular.</li> <li>· Utilização da Biblioteca Escolar (BE) em atividades de âmbito pedagógico, como recurso para o desenvolvimento das diferentes literacias.</li> <li>· Recurso ao ensino experimental/laboratorial nas áreas das ciências experimentais.</li> <li>· Utilização do conhecimento científico para identificar questões e desenhar soluções, de forma a ajudar à tomada de decisões sobre a compreensão do mundo natural e suas alterações.</li> <li>· Mobilização de competências científicas, promovendo o desenvolvimento do raciocínio, do pensamento crítico e da capacidade de resolver problemas.</li> </ul>	<p>BE como forma de valorização da língua portuguesa.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>· Implementar, no PAA, atividades que promovam o desenvolvimento de competências no âmbito das diversas literacias.</li> </ul>
<p>Promover a melhoria das práticas educativas e organizacionais.</p>	<p>Dinamização das estruturas de orientação educativa que possibilitem a reflexão e partilha de ideias para a intervenção educativa em diferentes contextos.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>· Articulação entre professores/equipas educativas que possibilitem a definição de estratégias de trabalho tendo em vista a resolução de problemas.</li> <li>· Implementação de metodologias de trabalho colaborativo, fomentando dinâmicas de grupo que visem a melhoria das aprendizagens dos alunos nas disciplinas em que revelam mais dificuldades.</li> <li>· Implementação de estratégias de ensino inovadoras.</li> <li>· Construção de modelos de conduta coerentes e eficazes, inteligíveis e interiorizados por todos.</li> <li>· Estabelecimento e harmonização, em Conselho de Turma (CT) e em Conselho</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Favorecer o trabalho colaborativo e o desenvolvimento profissional dos docentes e não docentes.</li> <li>· Realizar, pelo menos, uma reunião por período de cada área disciplinar, para aferição das práticas pedagógicas.</li> <li>· Promover a reflexão em torno das classificações internas.</li> </ul>



	<p>de Docentes (CD), de critérios de atuação e organização na turma.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>· Mobilização oportuna dos recursos humanos especializados, garantindo uma intervenção eficaz das equipas multidisciplinares.</li> <li>· Monitorização periódica das ações desenvolvidas e dos resultados escolares.</li> </ul>	
--	---	--

## Área de Intervenção 2 – Espírito Cívico Democrático e Inclusivo

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais/Ações a desenvolver	Metas
<ul style="list-style-type: none"> <li>· Reduzir dificuldades de integração e/ou problemas disciplinares e garantir a segurança e o bem-estar.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Criação de espaços e tempos de participação dos alunos em tomadas de decisão e na discussão coletiva de temas pertinentes.</li> <li>· Envolvência dos alunos em atividades que estimulem a autonomia, a partilha, o diálogo e a intervenção.</li> <li>· Implementação de atividades que fomentem o sentido de justiça e o respeito por si próprio e pelos outros.</li> <li>· Realização de reuniões periódicas entre DT/CT/PTT/CD e outros intervenientes educativos para encontrar soluções/estratégias de ação, no caso de turmas e/ou alunos problemáticos.</li> <li>· Uniformização de critérios de atuação, em contexto de sala de aula, bem como em outros espaços da escola, pelos atores educativos.</li> <li>· Ação colaborativa, reforçando o acompanhamento e vigilância dos alunos, no sentido da melhoria das atitudes e comportamentos inadequados e como forma de prevenção da indisciplina e da violência.</li> <li>· Divulgação, conhecimento consciente e cumprimento do Regulamento Interno.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Diminuir em 10% o nº de processos disciplinares.</li> <li>· Reduzir as situações de indisciplina.</li> <li>· Reforçar o conhecimento e o cumprimento do Regulamento Interno.</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>· Desenvolver uma consciência cívica e atitudes de tolerância e respeito pela diferença.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Desenvolvimento de ações que impliquem os alunos na vida da escola. · Mediação de conflitos e reforço das regras de cidadania.</li> <li>· Reflexão sobre temas da atualidade e problemáticas sociais no âmbito da disciplina de Cidadania.</li> <li>· Motivação dos alunos para atividades socialmente úteis, inculcando o voluntariado e o espírito de interajuda em campanhas de solidariedade.</li> <li>· Promoção de ações de conhecimento, sensibilização e respeito para com a diferença.</li> <li>· Promoção de ações que visem a integração plena de todos os alunos, na vida escolar e na sociedade.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Acompanhar todos os alunos sinalizados, como estando em situação de risco.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>· Incentivar a prática do desporto e a promoção de estilos de vida saudáveis.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Dinamização de atividades desportivas no âmbito do Clube do Desporto Escolar.</li> <li>· Promoção de atividades que visem a divulgação da oferta desportiva do Concelho, bem como a sensibilização para a prática regular de atividade física, em articulação com as entidades desportivas da comunidade.</li> <li>· Participação em Projetos de âmbito desportivo promovidos pelo Ministério da Educação.</li> <li>· Implementação de atividades de sensibilização para problemas de ordem sócio ambiental.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Manter o n.º de alunos envolvidos nas atividades extracurriculares promovidas pela área disciplinar de Educação Física e do Clube do Desporto</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>· Promover atividades culturais e o gosto pela arte e expressão artística.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Implementação de ações que visem a salvaguarda do património.</li> <li>· Realização de atividades que despertem a criatividade e promovam o gosto pelas artes, o sentido crítico e estético.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Promover, no PAA do Agrupamento, pelo menos duas atividades culturais por ano letivo.</li> </ul>



### Área de Intervenção 3 – Interação com a Comunidade

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais/Ações a desenvolver	Metas
<ul style="list-style-type: none"><li>· Aumentar a participação dos pais/Encarregados de educação no Agrupamento.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>· Envolvimento da comunidade educativa em ações/ formações temáticas/ workshops direcionadas para o papel da família na educação e para uma cultura de aprendizagem ao longo da vida.</li><li>· Organização de atividades e eventos temáticos destinados à família e que promovam a interação escola/família.</li><li>· Incentivo à participação dos pais e encarregados de educação, em reuniões convocadas pela escola ou por iniciativa daqueles.</li><li>· Acompanhamento especializado no exercício das responsabilidades parentais e funções educativas, assim como na articulação com a escola.</li><li>· Corresponsabilização da família no percurso escolar dos seus educandos.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>· Reforçar a informação/comunicação e o envolvimento dos encarregados de educação.</li><li>· Realizar pelo menos 3 reuniões destinadas a pais e/ou EE, por turma.</li><li>· Realizar pelo menos 3 atividades destinadas a pais e/ou EE.</li><li>· Acompanhar as famílias dos alunos referenciados como problemáticas.</li><li>· Mobilizar os pais e/ou EE convocados pelo DT/PTT de forma a procurar assegurar a presença de pelo menos 50% dos EE.</li></ul>
<ul style="list-style-type: none"><li>· Potenciar a comunicação com a comunidade educativa.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>· Valorização de ações da comunidade educativa como modo de prestigiar o Agrupamento e os seus recursos educativos, humanos e materiais.</li><li>· Organização de debates entre Pais/Encarregados de Educação/Associação de Pais e a Escola direcionados para a melhoria das aprendizagens e para a melhoria da instituição escolar.</li><li>· Utilização das redes sociais e sítios Web do AE como meio privilegiado de transmissão e divulgação das informações, boas práticas e ações desenvolvidas no seio da Escola.</li><li>· Articulação do trabalho da escola com a família através de uma comunicação próxima e frequente.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>· Disponibilizar/partilhar informação nos sítios Web do Agrupamento.</li></ul>

<ul style="list-style-type: none"><li>· Incentivar o desenvolvimento de parcerias/ protocolos.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>· Solicitação do contributo das diversas entidades públicas e privadas, relacionadas com aspetos da educação, para a implementação do Projeto Educativo.</li><li>· Realização de protocolos e parcerias clarificadores e que contribuam para o fim a que se destinam.</li><li>· Participação em projetos e atividades de âmbito local, regional, nacional e internacional.</li><li>· Contribuição com os recursos educativos do Agrupamento para a consecução de atividades culturais, desportivas e sociais promovidas pelos organismos locais.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>· Dar continuidade aos protocolos celebrados com o AEJD, Gondomar.</li><li>· Estabelecer protocolos com entidades do meio envolvente.</li></ul>
--	--	---

## Área de Intervenção 4 – Aprendizagem ao Longo da Vida

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais/Ações a desenvolver	Metas
<ul style="list-style-type: none"> <li>· Reforçar a formação e as condições de trabalho.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Levantamento das necessidades de formação sentidas pelos profissionais (docentes e não docentes) do AEJD, Gondomar.</li> <li>· Elaboração do Plano de Formação Anual.</li> <li>· Operacionalização do Plano de Formação Anual.</li> <li>· Oferta de diversas modalidades de formação: curso, oficina, ação de curta duração...</li> <li>· Articulação com o Centro de Formação Júlio Resende.</li> <li>· Mobilização de recursos humanos e materiais adequados a uma formação orientada.</li> <li>· Desenvolvimento de uma cultura de atualização e aplicação sistemática dos conhecimentos e de autoavaliação.</li> <li>· Desenvolvimento de uma cultura de autoavaliação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Aumentar os índices de formação do pessoal docente e não docente acima dos 60%.</li> <li>· Melhorar os processos de autorregulação no AEJD, Gondomar.</li> <li>· Tornar o processo de autoavaliação mais sistemático e abrangente.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>· Garantir igualdade de oportunidades no acesso à formação e sucesso pessoal.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Promoção de atividades estruturadas e significativas, ricas em comunicação e que promovam aprendizagens, para todos os alunos.</li> <li>· Acompanhamento, individual ou em grupo de alunos, pelo Serviço de Psicologia e Orientação (SPO), para orientar/aconselhar a tomada de decisão na construção do projeto pessoal de vida.</li> <li>· Criação de condições de envolvimento profissional e cultural para professores e alunos, especialmente quanto à efetivação de inovações curriculares.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Assegurar apoio direto ou indireto a todos os alunos integrados no regime educativo especial, gerindo os recursos de forma criteriosa, tendo como base a análise prévia dos PEI.</li> <li>· Realizar atividades dirigidas aos alunos de 9.º ano que facilitem a construção do seu percurso escolar.</li> </ul>

## **IV – DIVULGAÇÃO, MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO**

O Projeto Educativo deverá ter ampla divulgação entre os elementos da comunidade educativa.

Após a sua aprovação, deverá ser divulgado anualmente nos órgãos e estruturas educativas, na página Web do Agrupamento, estando também disponível em suporte papel na reprografia da escola sede e na biblioteca escolar, a fim de poder ser consultado por todos os elementos da comunidade educativa.

Em cada estabelecimento de ensino do Agrupamento estará disponível o Projeto Educativo, para consulta.

O Projeto Educativo, a vigorar por um período de três anos, deverá ser avaliado internamente todos os anos, utilizando para tal indicadores expressos nas atas e relatórios dos órgãos e estruturas educativas. Anualmente, poderá ser reformulado, reajustando o plano de ação, de acordo com a conjuntura e as necessidades identificadas. Para este efeito, os órgãos de gestão e administração constituirão equipas de trabalho que permitam, em conjunto, promover o ajustamento e apresentar o diagnóstico dos pontos fracos que necessitem da devida intervenção.

No final do período vigente, o Conselho Pedagógico deverá proceder a uma avaliação interna do mesmo, considerando tanto o processo como o produto final do trabalho realizado, que deve ser analisado e refletido de forma a apontar orientações para o Projeto Educativo seguinte.

Nos termos da alínea c) do art.º 13.º do Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 abril, alterado pelo Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho, o acompanhamento do presente PE é da responsabilidade do Conselho Geral.

## **BIBLIOGRAFIA CONSULTADA**

Agrupamento de Escolas Júlio Dinis, Gondomar (2021). *Dados dos Serviços Administrativos*.  
Azevedo, R. (Coord), (2011). *Projetos Educativos: Elaboração, Monitorização e Avaliação – Guião de Apoio*. Lisboa: ANQ.

Barroso, J. (1992). Fazer da Escola Um Projecto. In R. Canário (Org.) (1992). *Inovação e Projecto Educativo de Escola*. Lisboa: Educa.

Bolívar, A. (2012). *Melhorar os processos e os resultados educativos. O que nos ensina a investigação*. V.N. Gaia: Fundação Manuel Leão.

Bolívar, A. (2003). *Como Melhorar as Escolas. Estratégias e dinâmicas de melhoria das práticas educativas*. Porto: Edições ASA.

Colares, M. L. I.S., Pacífico, J. M. & Estrela, G. Q. (2009). *Gestão Escolar: Enfrentando os desafios cotidianos em escolas públicas*. Curitiba. Editora CRV.

Costa, J. A. (1994). *Gestão Escolar. Autonomia. Projecto Educativo da Escola*. Lisboa: Texto Editora.

Elias, F. (2008). *A Escola e o Desenvolvimento Profissional dos Docentes*. V.N. Gaia: Fundação Manuel Leão.

Marques, R. (2001). *Professores, Famílias e Projecto Educativo*. Porto: ASA.

Roldão, M.C (2012). *Estratégias de ensino. O saber e o agir do professor*. V.N. Gaia: Fundação Manuel Leão.

### **Legislação:**

Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho. Diário da República, 1.ª série — N.º 126 — 2 de julho de 2012.

Decreto-Lei n.º 54, de 6 de julho que estabelece os princípios e as normas que garantem a inclusão.

Decreto-Lei n.º 55, de 6 de julho que estabelece o currículo dos ensinos básico e secundário e os princípios orientadores da avaliação das aprendizagens.